

Eco de Medjugorje

MARCO DE 1992 - Mês de S. José - Ed. original italiana "Eco di Medjugorje" - Cas. Post. 149 - 46100 Mantova (Itália)
Ed. em Língua Portuguesa (condensada):
"SERVOS DA RAINHA" - Caixa Postal 02576 - BRASÍLIA (DF) - CEP 70279 - BRASIL - TEL.: (061) 243-9293

91



"Fortalecei-vos no Senhor... para que possais resistir às ciladas do demônio... nos dias maus." (Ef 6,10-13)

Eis a Mensagem que Nossa Senhora nos deu em 25 de fevereiro de 1992:

"Queridos Filhos! Hoje, peço-lhes que se aproximem ainda mais de Deus através da oração; somente assim, poderei ajudá-los e protegê-los de todo ataque satânico. Eu estou com vocês e intercedo por vocês junto de Deus, a fim de que Ele os proteja; porém, preciso de suas orações e do seu "sim". Vocês se perdem facilmente nas coisas materiais e humanas e esquecem-se de que Deus é o seu maior amigo. Por isso, meus filhinhos queridos, aproximem-se de Deus para que Ele os proteja e os livre de todo o mal. Agradeço-lhes por terem respondido ao Meu chamado."

Aproximem-se cada vez mais de Deus para estarem protegidos dos ataques satânicos

Há quase dez anos, a lição de Maria é sempre a mesma: a oração! Pois somos duros de compreender e de perseverar, ou melhor, de recomeçar sempre e de crescer. Porque, se a oração é a nossa vida, não se pode senão crescer nela. É a oração que nos abre o caminho pelo qual Deus nos comunica a Sua graça e os Seus dons. Sem ela, a vida permanece na escuridão, fechada em um círculo vicioso e alienada de sua própria finalidade.

Mas por que devemos aproximar-nos cada vez mais de Deus através da oração? Para estarmos protegidos de todo ataque satânico. Mais oração, portanto, porque cresce também o ataque de satanás; e também porque, rezando mais, Deus poderá atrair-nos a Si e fazer-nos, assim, provar a Sua infinita doçura, de modo que rechacemos, decididamente, como indignas, todas as seduções e os ataques diabólicos.

Algumas expressões desta mensagem repisam os apelos que ouvimos nas Missas desses dias santos: *Aproximai-vos de Deus e Deus se aproximará de vós... purificai os vossos corações, ó irresolutos (Tg 4,8)*. É um convite velado para que também nós participemos com Ela da Missa quotidiana (mensagens de 21.11.85 e 16.05.85).

Mais uma vez Maria nos assegura da Sua presença junto de nós. Esta é a mensagem fundamental, desde o início: a Sua presença e a Sua intercessão. Ela é a serva humilde do Senhor que intercede pelos Seus filhos junto a Deus, para que os proteja. **Mas são necessárias as nossas orações e o nosso SIM**, isto é, a nossa decisão de seguir os seus apelos. Se nós não fizermos a escolha de Deus com decisão, Ela nada pode fazer. Por isso, rezem com a adesão sincera do coração, porque *quem hesita é como a onda do mar agitada pelo vento: não pense em receber algo do Senhor, um homem que tem o ânimo indeciso e instável (Tg 1,6-8)*.

Se Ela nos pede duas vezes que nos aproximemos de Deus, não é porque Ele se afasta de nós, em vez disso nos segura pela Sua mão; mas é, antes, o nosso coração que se afasta dEle, único Bem, porque **se perde nas coisas materiais e humanas**, isto é, se deixa subjugar pelo engano das riquezas, das preocupações do mundo, dos prazeres da vida (Lc 8, Mt 13).

Suplica-nos: **Meus filhinhos, aproximem-se de Deus para que Ele os proteja**. Quem habita na proteção do Altíssimo, mora na sombra do Onipotente (Sl 90). Ninguém imagina como necessitamos de ser protegidos e defendidos. De toda a parte vêm perigos e insídias porque *espíritos potentíssimos, dominadores deste mundo de trevas (Ef 6,12)*, espreitam, a todo o momento, para fazer-nos cair e arruinar nossas almas e nossos corpos. Só podemos ser protegidos por Deus, porque Ele é o Onipotente. Só Ele pode **livrar-nos de todo o mal**, como rezamos no Pai Nosso. Se, pois, confiamos nEle, verificamos que Ele pensa em nosso verdadeiro bem, não nós, e nos faz superar infinitas dificuldades.

Não por acaso, Nossa Senhora chama a Deus o **nosso maior amigo**: *Eu vos chamei de amigos (Jo 15,15)*. Ela quer revelar-nos o amor de Deus, ou melhor, a Sua amizade para conosco, enquanto nós O cremos distante, severo, inexorável e somos tentados a acusá-Lo de tantos dos nossos males. Ele, em vez disso, vela por nós, com infinita ternura, porque *bom e piedoso é o Senhor, lento na ira e grande no amor (Sl 102)*. Fazei-me compreender o Vosso Amor, Senhor. *Mostrai-nos a Vossa face e seremos salvos (Sl 79)*. don Angelo

Pe. Slavko: (...) Este ataque satânico se revela de diversas maneiras, em diversos níveis. Eu penso em nossa situação na Croácia. Até a guerra não é nunca sem alguma influência satânica. Então, continuamos a rezar também pelo nosso povo, para que seja protegido. Mas também todos os outros níveis: espirituais, psíquicos e físicos, individuais e da família devem ser protegidos de todo ataque satânico, porque satanás é como leão que quer devorar, destruir, aniquilar...

As coisas materiais talvez tomem demasiado tempo em nosso

dia a dia. Depois encontramos as desculpas para não rezar, como as preocupações angustiosas relativamente às coisas materiais, às coisas humanas. Conflitos, ciúmes, discussões, o falar mal dos outros. Tudo isso nos faz perder tempo e, ademais, nos faz esquecer a Deus, que é o nosso maior amigo. Nossa Senhora quer dizer-nos que tenhamos atenção, para que Deus esteja em primeiro lugar em nossa vida, e não as coisas materiais, nem as pessoas, nem as coisas humanas.

Eu creio que isto é importante para todos nós, sobretudo para a gente que sofre por causa da guerra. Deus é o nosso maior amigo e podemos experimentar isso somente se nos aproximarmos dEle. Se não nos aproximarmos, não será possível experimentar que Deus é o nosso maior amigo. (da Colômbia - Radio Maria)

Asteriscos

OS TEMPOS DE MARIA

* **Contra o espírito de discórdia** com que o diabo procura dividir os filhos de Deus, sobretudo aqueles que recorrem à mesmíssima Mãe.

Nossa Senhora é verdadeiramente ecumênica. Diz palavras que não podem ser contestadas por ninguém, simples e límpidas. São a tradução prática do Evangelho. Não diz nada sobre aquilo que causa oposição entre uma tendência e outra. Ela não faz obra de divisão, mas de unidade. Está longe de qualquer extremismo e não se alinha em posições radicais. Lembremo-nos de que a verdade é feita na caridade.

Não faz parte deste ou daquele movimento. Ela ama a todos os Seus filhos, mais do que as situações passageiras. Em vez disso, todos os movimentos serão unificados. Por conseguinte, não haverá mais reivindicações de diversas posições, porque um espírito de unidade e de compreensão será dado aos filhos preparados pelo Coração Materno de Maria.

* **Contra as contendas**. As reivindicações de autenticidade tornam-se, frequentemente, mais afirmações de si mesmos do que da verdade. Estes cristãos assemelham-se muito àqueles de Corinto, que reivindicavam a sua integração a um grupo em vez de a outro e se excluíam alternadamente. Deve-se distinguir o que é essencial do que não o é, como diz o antigo ditado: nas coisas necessárias a unidade, nas dúvidas a liberdade, em todas a caridade. "Evita as discussões que geram contendas" - diz São Paulo a Timóteo - ... Um servo do Senhor não deve ser litigioso, mas benigno com todos e pronto a ensinar, paciente com as ofensas súbitas, doce ao repreender os opositores, na esperança de que Deus queira conceder-lhes a graça de converterem-se (2Tim 2, 23-26).

* **Contra o fechamento**. Não fechar-se jamais contra quem está em contraste com suas idéias, como se fosse um inimigo. Se permanecermos fechados em nossa cerca, empobrecemo-nos, fossilizamos-nos em nossas posições e evitamos um relacionamento construtivo com os membros do próprio corpo, que serve ao crescimento. Assim, infelizmente, aconteceu aos seguidores de Lefevre, assim acontece, no extremo oposto, a quem corre só atrás de novidade e da moda e rejeita como ferro velho a contribuição indispensável da tradição. De qualquer parte pode vir um ensinamento para nós, conquanto que sejamos humildes e circunspectos. Atentos para não condenar como heréticos, por espírito de corpo ou por zelo excessivo, aqueles que têm um perfil ou uma visão diversa da nossa.

* **Contra o racionalismo estéril o poder da graça**. O racionalismo aceita só aquilo que o homem pode entender. Ele demole, portanto, a confiança em todos aqueles meios de salvação que Deus dispõe, através da Igreja, para o bem e a defesa dos seus filhos. Assim não têm mais razão nem a luta contra as tendências pecaminosas da natureza, nem as práticas da ascese e da perfeição cristã. Assim ficam esvaziados os sacramentos e reduzida a nada a presença divina nos sacramentos, nas bênçãos, nas práticas tradicionais, nos objetos bentos, nos santuários, nos templos sagrados, nas devoções, no recurso aos

aliados dos homens: anjos, santos e instituições eclesiais. Assim fica enfraquecida a defesa contra o mal e os demônios têm encontrado um caminho livre para a devastação das almas. Excluem-se as comunicações sobrenaturais, os dons místicos, etc. Em vez disso, dão-se a todos os fenômenos da alma humana explicações científicas ou psicológicas ou causas naturais, subtraindo-as à dinâmica da luta entre o pecado e a graça. E quem se lembra que "o demônio se agita como leão que ruge buscando a quem devorar"? (1Pr 5,8).

* **Contra o falso ecumenismo.** Sob o pretexto do ecumenismo, entraram na comunidade católica, não os valores positivos dos irmãos separados, mas, de preferência, as coisas negativas, como tantas idéias protestantes que destruíram as sãs tradições católicas de grande eficácia.

* **Contra o poder de satanás.** É importante, para o intercâmbio de graça entre os membros do Corpo Místico, ter a ajuda de almas que rezam e se oferecem por nós: até de pessoas que absorvem em si os ataques de satanás com a disponibilidade de serem atacadas no lugar dos outros. Diante da negligência de muitos na Igreja, Deus está suscitando estas sentinelas vigilantes, repletas de dons e de força celeste, para enfrentar o poder de satanás, tão emergente. Esta presença do sobrenatural, tão atacada e ridicularizada pelos católicos racionalistas de todo tipo vem, por Misericórdia divina, enfrentar os demônios com a arma mais temida por eles: o Amor de que estão excluídos nas suas obras de ódio a Deus e aos homens.

Vemos já tudo isso como um crescente manifestar-se de Jesus vivo na carne dos seus instrumentos, plenos da força divina que vem da Eucaristia e de Maria. São os pára-raios contra os dardos de satanás que atacam o mundo: são as forças que os desbaratam até que seja atado definitivamente no lago de fogo. Todas as maldições, que disseminam no mundo as missas negras e os ritos satânicos, necessitam de uma oferta contínua que as neutralize e que faça descer sobre o mundo outras bênçãos. Deus não pode agir sem nós; em vez disso, nos confia o seu poder. Não devemos deixá-lo passar em vão: a quem mais foi dado, mais será exigido!

* **Nasce também uma nova forma de ver Mediugórie.** Cai uma coreografia exterior, cresce a reflexão interior. Menos entusiasmo e mais substância. Busca-se a presença de Maria no íntimo. Tem valor aquilo que Ela nos diz para o hoje, mais que a curiosidade sobre o futuro. Esta pausa para reflexão pode servir, nos planos de Deus, para purificar a nossa adesão a Maria. Sem dúvida, até as oposições do Bispo servem para distinguir o grão bom do estragado, o caminho real da cruz para quem se escandaliza com isso. Esta trégua contribui para selecionar ulteriormente os fiéis: aqueles que "acolheram", não só "escutaram" as Suas mensagens. Agora, devemos interiorizá-las e vivê-las, devemos criar Mediugórie em nossos grupos - como diz o Pe. Tomislav - até com duas ou três pessoas, não desmobilizados, como se o chamado de Maria tivesse cessado, só porque não vemos mais o lugar e as multidões.

Por que certos grupos se esvaziam e fecham as portas exatamente quando deveriam demonstrar a validade do caminho de Maria? Nossa Senhora não quer que fiquemos crianças. Os tempos exigem uma nova maneira de ver. Tudo aquilo que recebemos deve ser interiorizado exatamente para dar razão a Maria, por causa dos efeitos advindos da Sua presença, à espera de retornar brevemente para recarregar-nos e progredir, cada vez mais, no Evangelho, comunicado a nós, tão simplesmente, de forma maternal. d. A.

CAMINHO PARA A PÁSCOA

Carta oferecida às almas e a quantos "responderam ao Seu chamado"

Lembra-se dos textos que lemos no início do nosso caminho? Jer 20,7-20; Rom 12,1-2; Mt 16, 21-28. Aqueles textos inspiraram você a oferecer-se completamente a Jesus, através de Maria. Creio que estas palavras do Senhor têm falado a você diversas vezes na vida. Espero que você tenha a experiência deste chamado.

Estamos no início da Quaresma. Jesus caminha à nossa frente, deseja guiar-nos até a profundidade do nosso chamado, até a comunhão intensa com o PAI.

O caminho passa pelas provações. Assim deve ser. Sem essas provações o homem velho não pode morrer e o homem novo não pode nascer. Você sabe que em Jesus Crucificado, e nos amigos que estavam aos pés da Cruz, permanece o amor puro para com o Pai e para com o mundo. Ali, na Cruz, a morte foi derrotada e renasceu a solenidade da vida: a Ressurreição! Tudo o que era velho morreu na cruz de Jesus e iniciou-se a nova vida.

Jesus nos convida a caminhar com Ele durante a Quaresma para colocar-nos à prova, para purificar-nos e dar-nos a nova vida. O caminho, como era para Jesus, assim é também para você. Em Jesus, terá tudo; sem Ele, nada: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Ninguém vai ao Pai senão por meio de Mim" (Jo 14,6). A Igreja lhe preparou os programas para a Quaresma. Eu quero somente ajudá-lo a viver estes programas com o oferecimento da alma. Mas, antes de dar-lhe algumas idéias concretas sobre este caminho quaresmal, quero relembrar-lhe e destacar os empenhos fundamentais:

1. **Ande com os seus pés.** Cada manhã inicie com a entrega total ao Senhor, por meio do Coração Imaculado de Maria. Passe o dia na simples união com Jesus, através de Maria. De noite viva os momentos da sua redenção. Tudo isto você aprendeu de Nossa Senhora. Recomece de novo. Entre na oração pessoal. Aprenda a viver continuamente com o Senhor.

Não se engane! Você não pode andar sem usar os seus pés! Ninguém pode viver em seu lugar; nem o sacerdote, nem o Bispo, nem o Papa, nem Nossa Senhora. Eles podem ajudá-lo a andar e, através de você, ajudar os outros. Se você aprender a rezar, a estar com o Senhor, a viver em união com Ele, você aprendeu tudo.

Isto se aprende na simplicidade, no silêncio do coração, sem propaganda, esforçando-se, convencendo-se a si mesmo e aos outros. É importante encontrar tempo para Deus, oferecendo-Lhe, pouco a pouco, tudo, estar com Ele com atenção, em adoração. Então, você receberá a luz de Jesus e compreenderá tudo, poderá suportar tudo e amar em qualquer situação. Ofereça-se a si mesmo, ofereça tudo! Assim poderá andar atrás de Jesus, sem obstáculos, porque andarão em união com Ele.

2. **Vá à irmandade, ao grupo, partilhar a vida vivida com Jesus.** Grifei a palavra partilhar, para que você não vá ao grupo para sobreviver. Se você for à Irmandade ou ao grupo para sobreviver, dentro de você não se pode desenvolver o seu chamado (a sua vocação) e não conseguirá frutificar. Assim nem o seu grupo pode progredir. Tudo se torna superficial, permanece a lógica humana, e eis que chega a ocasião para as tagarelices, as críticas, as amarguras, o individualismo, etc! Em vez de você tornar-se uma testemunha do amor que o libera, facilmente você se tornará como uma bomba que explode a qualquer momento e destrói a vida. Você sabe que a bomba, quando explode, lança estilhaços que podem até matar. É você sabe como as difamações, o falar mal, as observações egocêntricas, destróem o que se constrói com esforço e freiam qualquer desenvolvimento.

Por isso, viva o seu oferecimento. Leve ao seu grupo os frutos da Redenção. Partilhe-os. Nutridos, os irmãos crescerão e serão um perfume da redenção.

3. **Adore o seu Deus e Senhor!** Nossa Senhora o chama a uma Adoração particular cada quinta-feira; entregue-se completamente a Deus diante do Santíssimo (Mt 6,24-34). Neste tempo de Quaresma, encontre, a cada dia, algum momento para adorar a Jesus na Eucaristia ou na Cruz. Convido os grupos a passar - um de cada vez, naturalmente - uma noite em adoração, cada semana durante a Quaresma. Cada grupo veja o que pode fazer e decida sozinho.

4. **Seja missionário!** Leve Jesus, vivo em você, ao próximo! Leve aos outros os frutos da Sua redenção na sua vida. Muitos cristãos são como velas apagadas. Não vivem, só sobrevivem. Apagaram-se pelas doenças, pelos sofrimentos, pelos problemas. Vestiram os trajes de luto. Ensine-os a reencontrar a alegria e a acender a lâmpada da sua vida. Ensine-os a oferecer os sofrimentos a Jesus e serão transformados em pérolas. Tantas são as pérolas perdidas nos hospitais, nas ruas, nas famílias... Assim também a sua vida, apoiando as outras, tornar-se-á maior.

As etapas do caminho com a Igreja

5. Seguindo estas indicações encaminhamo-nos na Igreja. Para facilitar o caminho, e para estar mais unidos às almas-ofertas, dou-lhe uma idéia para cada domingo, de modo que você possa seguir estes passos e colocá-los em prática.

- **Quarta-feira de Cinzas** - Transforme-se! Que os seus pensamentos, os seus desejos, os seus programas tenham uma direção nova. Preveja passos concretos. Decida e reze com perseverança.

- **1º Domingo** - Reze para ter a luz interior necessária para discernir dentro de si os impulsos do maligno dos do Espírito Santo. Isto é importante. Sem esta luz, você é como um surdo e um cego. Tantos impulsos dentro de você manifestam-se nos desejos, nos pensamentos, nas palavras, nas obras e não entende de quem procedem. Você segue em frente confuso. Não se espante com esta verdade. Jesus a descobriu até no coração de Pedro (Mt 16,22-23). Então, reze pela luz, renuncie a satanás e a todas as suas obras, adore a Deus. Aja de modo que a sua vida, pouco a pouco, seja orientada em direção a Deus, como uma planta na terra.

- **2º Domingo** - Deus lhe fez a promessa como a Abraão. Como a Abraão, submete-o à provação. Mas nas provações, seguramente, algumas vezes, você teve dúvidas, parou, pareceu-lhe inútil seguir Jesus em direção à cruz. Sem perceber, você se tornou inimigo da cruz de Jesus (Fil 3,18b). Jesus não pode guiá-lo se você não Lhe entregar de novo a sua liberdade, se dentro do seu coração não crescer a confiança e o amor de abraçá-lo, ali, onde você se fechou. Descubra onde você se fechou. Renove a aliança com Jesus. Assim, Ele poderá guiá-lo em direção à transfiguração.

- **3º Domingo** - Deus lhe permanece fiel, mesmo quando você se esquece desta verdade. Ele é Javeh. Ele vê as suas dificuldades e escuta as suas súplicas. Decidiu libertá-lo (Ex 3,7-8). Mas nada pode fazer, se você não se movimentar, respondendo à sua graça e deixando o caminho do mal.

Na Terra Prometida entraram somente aqueles que deixaram tudo e seguiram a Deus com confiança. Portanto, não é suficiente que Deus lhe ofereça tudo. É necessário que você se empenhe e use os seus dons. Descubra nesta semana em que está fossilizado e converta-se.

- **4º Domingo** - Com Deus nunca se experimenta o tédio. Ele sempre cria algo de novo. Andar com Ele quer dizer andar em direção ao céu e à Nova Terra.

Você parou, fechou-se em alguns programas seus? Talvez esteja satisfeito consigo mesmo? Talvez, observando os preceitos cristãos, você se tornou "justo", e na sua "fidelidade" a Deus, considera "justo" criticar o seu próximo e talvez até Deus porque o "coloca em crise?" (Lc 15,25-30). Se assim é, está fora do caminho (Lc 15,28). Deus deve colocar em crise os seus programas. Se não o aceitar, você fecha-se nas suas obras, nas idéias, nas convicções e morrerá no caminho. Prepare, em vez disso, o seu coração para as provações, quando Deus destruir as suas obras, e, saindo da sua concha, verá o esplendor da Sua face e gozará a liberdade mais completa. Mas permita-Lhe pôr à prova todas as suas obras, de modo particular aquelas que você considera "sagradas". Procure em você que coisa não permite que Deus ponha à prova.

- **5º Domingo** - São Paulo diz "... esqueço o passado e marcho para o futuro, corro à meta para alcançar o prêmio que Deus nos chama a receber lá em cima, em Cristo Jesus" (Fil 3,14). Leia as leituras de hoje e viva-as! Será livre como um pássaro, belo como um lírio! (Mt 6,24-34).

Jesus viu a mulher adúltera no amor do Pai. Quis simplesmente que ela fosse como é no Pai. Olhou além do seu passado, do seu pecado: "Nem Eu te condeno; vai e não peques mais" (Jo 8,11). Peça ao Senhor que lhe dê este olhar. Reze para poder aceitá-Lo. Reze pelo dom do amor misericordioso. Como caem as pedras por terra! Como desaparecem os medos e os guetos humanos...! Seja livre e liberte em você o mundo inteiro!

Nesta semana atire todas as pedras que tem na sua mão. Esteja atento: as pedras mais perigosas que você tem nas mãos são aquelas que você possui "em nome de Deus", está errado em segurá-las. Jesus se diverte quando os homens seguram nas mãos as pedras em nome de Deus e os ridiculariza (Jo 8,3-11). Faça este gesto e esquecerá o passado e voará, facilmente, em direção ao Céu.

- **Domingo de Ramos** - Não ofenda a Deus com as suas condescendências por Jesus. Como nunca, nesta semana, Jesus é digno de ser louvado em todo e qualquer momento. Ele é digno de admiração, de louvor e de agradecimento. Nestes dias, na sua alma, haja louvor e não lamento. Eis porque:

- Jesus caminha para o Pai sem que alguém ou alguma coisa O detenha: nem os homens, nem satanás, nem a morte. Ele prepara o caminho para você e ninguém o pode afastar do Pai, se você não o quiser (Rom 8,31-39). Você está sob a proteção do amigo herói que vence qualquer obstáculo.

- Jesus caminha com simplicidade. É o mestre que ilumina o seu caminho, bastando que você o queira percorrer.

- Jesus sofre na cruz, pedindo-lhe que aceite todo o Seu amor. Você pode fazê-Lo feliz na cruz, se você Lhe abrir a alma para alimentar-se do Seu amor.

- Doravante, em todos os seus sofrimentos, você terá o Salvador! Em toda a parte, verá a Deus. Você experimentará o Deus de amor.

- Na Noite de Páscoa, cante o Aleluia e abraça Jesus renovando sua aliança com Ele. Diga-Lhe com alegria: Jesus, amo-Vos acima de todos e de tudo. "Jesus, sabeis que eu Vos amo" (Jo 21,15-19).

Eis, alma-oferta, que assim chegará à **festa da vida, à Ressurreição**. O milagre maior, a ressurreição, torna-se simples, lógica, natural, factível. Seja fiel no caminho da sua oferta e, pouco a pouco, Jesus, a quem você dá tudo, o levará adiante. Não tenha medo de trilhar este caminho. Se estiver com o coração aberto, ele será factível. A sua tarefa é preparar, a cada dia, o seu coração, caminhando com Nossa Senhora. Lembre-se de que não estará só. O céu inteiro o seguirá. Legiões de almas na terra o abraçarão com amor eterno. Também eu caminharei com você e invocarei a bênção de Deus sobre você, todos os dias.

FELIZ PÁSCOA. O Senhor o abençoe e o proteja. Amém. Faça resplandecer o Seu rosto sobre você e lhe dê a Sua misericórdia. Amém. Volte para você o Seu olhar e lhe dê a paz. Amém. Que a bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre você e permaneça sempre com você. Amém.

Pe. Tomislav Vlasic, Tocco da Casauria, 11.02.92

O CAMINHO DE MEDJUGORJE

O Primaz da Croácia invoca duas vezes A Rainha da Paz

Na Missa celebrada na Catedral de Zagreb em agradecimento ao reconhecimento da Croácia, o **Cardeal Kuharic** não apenas acenou à Rainha da Paz (Eco 90), mas A invocou duas vezes com este título na sua oração de consagração, publicada em Glas Koncila:

Santíssima Virgem Maria, Rainha da Paz! Neste dia solene...

E depois continua: no momento sem paz em que é golpeada a pátria Croata, a nossa nação e todos os cidadãos, nós nos consagramos e nos confiamos de todo o coração ao Vosso Coração materno, para que Vós intercedais por nós, para que Deus misericordioso conceda a paz aos nossos corações, às nossas famílias, aos povos e às nações! Humilde serva do Senhor e Rainha da Paz, obtende do Vosso Divino Filho e nosso Salvador Jesus Cristo a paz como Ele dá: paz na verdade e no amor, paz na liberdade e na justiça, paz com Deus e com o homem. Nós desejamos ser dignos dessa paz.

Um velho sacerdote escreve do inferno de Dubrovnik

(...) Todos os dias vou aos hotéis celebrar a Santa Missa para os refugiados ou para os nossos 25.000 que permaneceram em Dubrovnik. Todos os dias chegam novos da Istria ou da Eslovênia. Há casos de pessoas que, ao saberem que suas casas foram incendiadas, enlouquecem ou se suicidam. Um destes ontem me emocionou. Eu acompanhei o funeral, rezando para que Deus acolhesse sua alma. Imagine que alguém lhe diz que incendiaram tudo que você possui e que nada mais tem, só os escombros! Quando incendeiam as casas, colocam ácido fosfórico, que produz um fortíssimo calor, de modo que restam apenas as paredes: as grades das janelas, calcinadas, derretem-se.

Em Cilipi, incendiaram, até agora, 180 casas que ainda agora estão em chamas. O que sobra é destruído pelos depredadores. Incendiaram todas as nossas três casas, inclusive todos os objetos e móveis. Como e quando se poderá comprar tudo novamente? O dinheiro que está no banco encontra-se bloqueado, não se pode sacar nada. De todos os animais que tínhamos no estábulo restou apenas uma vaca e, mesmo se uma pessoa corajosa tenta dar-lhe comida, vêm os montenegrinos e a comem. Eu já estou no fim da vida, mas sofro pelos jovens que perderam tudo.

Tínhamos guardado na adega, para este ano, 12 hectolitros de vinho. Eles roubaram o vinho e queimaram os tonéis. Agora nada mais existe. Nós tínhamos videiras velhas, mas eles destruíram tudo com os tanques. Deixamos a casa durante a noite e partimos com o que pudemos levar às costas. Em Dubrovnik, meu neto Bobo deu-me uma roupa e o mínimo indispensável obtive da Cáritas. Agora sou hóspede do Bispo.

Parece que estamos no inferno. Escrevi a Bianca pedindo-lhe que arranjasse os paramentos sacerdotais porque foi tudo queimado juntamente com as igrejas de Zekovick, Cavtat, Obod e Mocici. A de Cilipi não puderam incendiá-la, porque é muito alta e assim lançavam os mísseis incendiários sobre o telhado e até agora não teve danos graves. No santuário de Alimas, onde existia uma imagem milagrosa de Nossa Senhora, lançaram mísseis gasosos que destruíram tudo. Leio nos jornais que destruíram cerca de 340 igrejas, mas acho que são muito mais, porque só em Dubrovnik foram destruídas 57. Com estas, 20 conventos de frades e de irmãs e 10 cemitérios.

Aquela grande cruz sobre o monte Sérgio, que foi construída pelo povo no ano de 1933, como recordação de Nosso Senhor, depois de tantos bombardeios, conseguiram destruí-la... Quantos jovens soldados perderam a vida só Deus o sabe. Esta foi o nosso Alcázar Croata. Devemos reconhecimento à Itália e à Alemanha que reconheceram as nossas duas Repúblicas.

Homenagens à Itália que, por primeiro, rompeu o bloqueio com o San Giorgio, trazendo-nos água, medicamentos e víveres. Isto jamais esqueceremos!

Os refugiados abrigavam-se nos hotéis e eles os bombardeavam por terra e por mar para fazer mais vítimas. Os sobreviventes escapavam para as ilhas e para Istria. Na História, ninguém sofreu tanto como nós. Quinze sacerdotes da nossa diocese ficaram sem paróquia, sem roupas e livros. Onde chegavam, incendiavam imediatamente as igrejas como se estivessem possessos por satanás. Por isso, peço-lhe que angarie algum paramento sacerdotal, para poder celebrar a Santa Missa para os fiéis refugiados nos hotéis.

Os mortos eram tantos que chegávamos a sepultar até 20 por dia. Enquanto presidíamos os funerais, caíam granadas em torno de nós. Sei que existe uma fita cassete onde está documentada toda esta feroz crueldade, mas, não consigo encontrá-la. Eu a compraria, mesmo que custasse muito, só para que pudessem ver esses horrores. Aqui chega a Cáritas e tudo é distribuído às pessoas. Desejaria os paramentos eclesiais para serem entregues aos sacerdotes que perderam tudo.

Eu não sabia que os Montenegrinos fossem tão selvagens e jamais teria acreditado. Atormentaram tanto a nossa gente, que agora só existe ódio por eles. Quando invadiram nossas terras nós nos defendíamos com as fuzis de caça, enquanto eles possuíam as armas mais modernas. Dizem que o Exército Iugoslavo ocupava o terceiro lugar na Europa em armamento bélico. Todas as receitas eram destinadas a armamentos (...). Dubrovnik, 20.01.92, Marko Boskovic

Pe. Gobbi - O Movimento Sacerdotal Mariano de Milão lançou, nas principais línguas do mundo, a 18a. edição do livro **Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora**. No Brasil, pode ser solicitado ao "MSM, Rua Freire da Silva, 180, CEP 01523 - São Paulo.

S.O.S. CROÁCIA - Recebemos, do Sr. **Marijan Čuhaković**, carta com o nº da conta para depósitos em favor da Croácia: Banco Itaú - Agência Central 0057 - Conta nº 36815-1 - São Paulo-SP